Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS INERENTES À PRÁTICA PROFISSIONAL DE UM LÍDER

Relatoria: GUSTAVO MENDES DOS SANTOS

Autores: SARAH EVELLIN ALVES DE JESUS
VIVIANE CARRASCO
THAIRINE DANIELLE OLIVA AGUIAR
MARIA FERNANDA ALVES DE BRITO
THAMIRES GONÇALVES DE JESUS
LUIZA RODRIGUES CAMISASCA
CAMILA KELLEN TEIXEIRA NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atualmente, com os avanços científicos, o rápido processamento de informações e a instabilidade do mercado, a liderança de uma organização de saúde tem se tornado um desafio e uma competência indispensável à prática profissional do enfermeiro, que atua dirigindo o processo de trabalho e direcionando a sua equipe para o alcance dos objetivos comuns. Objetivo: Discutir acerca dos requisitos necessários para a liderança do enfermeiro em sua prática profissional. Metodologia: Revisão de literatura, conduzida na base eletrônica de dados SciELO. Adotou-se a questão norteadora: “O que as produções científicas consideram importante para o exercício da liderança pelos enfermeiros?”. Os descritores utilizados foram: Liderança e Enfermagem. Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos brasileiros, disponíveis em texto completo, no idioma português, publicados no período de 2013 a junho de 2018, e que ponderassem à temática. Resultados: Foram localizadas inicialmente 34 publicações, dessas, 24 foram descartadas por não atenderem aos critérios de inclusão. Ao fim, foram selecionados 10 artigos para compor a amostra deste estudo. De suma importância à prática profissional do enfermeiro, a liderança é apresentada nos estudos como a capacidade de agir de forma eficaz frente a uma situação, não apenas apoiada somente em conhecimentos científicos, mas também em características como capacidade de decisão, comunicação, crescimento mútuo, flexibilidade, negociação, organização e autodisciplina. O enfermeiro atua de forma a valorizar as competências individuais de cada membro, para que a equipe possa reconhecer o propósito e o significado de seu trabalho, implementando e direcionando as ações, em constante interação/ação. Considerações finais: O estudo mostrou que a liderança crítica e consciente deve estar vinculada ao exercício profissional da enfermagem, por meio do aperfeiçoamento do conhecimento e de habilidades e competências, que conduzem o trabalho em uma instituição.